



Nota de Imprensa: Calçado reforça aposta no digital

São João da Madeira, 8 janeiro 2018

O CTCP-Centro Tecnológico do Calçado de Portugal vai promover, amanhã, o evento Step2Footure- Aposta digital, em S. João da Madeira.

Durante um dia, as novas áreas de investigação e desenvolvimento estarão em plano de evidência. Com efeito, no âmbito do programa FOOTure 4.0, que tem como objetivo capacitar a indústria de conceitos e tecnologias da indústria 4.0, serão investidos 30 milhões de euros nos próximos anos.

Em demonstração vão estar as tecnologias e produtos inovadores, desenvolvidos no âmbito de projetos de IDT coordenados pelo Centro Tecnológico do Calçado de Portugal, como o Extra Light Safe Shoe, o Newark ou o Fascom, que assentam em produtos e tecnologias inovadoras para o cluster do calçado.

Recorde-se que, no âmbito do quadro comunitário de apoio Portugal 2020, o cluster do calçado já viu aprovados investimentos na ordem dos 94,4 milhões de euros. Até junho de 2018, estiveram envolvidas 273 empresas de calçado nos projetos do PT 2020, com um volume de vendas de 1100 milhões de euros – cerca de 50% do total da produção do cluster.

Estas empresas são responsáveis por 13 mil trabalhadores. O montante global de investimento aprovado foi de 94,4 milhões de euros, sendo as principais tipologias de investimentos ‘Feiras e Marketing’- 53 milhões de euros, ‘Equipamentos e Edifícios’ – 25 milhões de euros, ‘Investigação e Desenvolvimento’ – 8,2 milhões.

Para Luís Onofre, presidente da APICCAPS, “estes investimentos estão em linha com o Plano Estratégico do setor”. Já Leandro de Melo, Diretor do Centro Tecnológico do Calçado considera que “a aposta na inovação tem evoluído de forma adequada e de acordo com os para metros sugeridos pelos especialistas”. Em termos práticos, “a inovação eficiente, geradora de valor, tem de cobrir três parâmetros fundamentais: criatividade, conhecimento e marketing”. Por outras palavras mais ligadas à semântica do setor “é necessário associar o design, com as funcionalidades e o marketing dos produtos”.

E é isto que o cluster tem feito e continua a fazer: “conceber novas coleções, com moda e design, e apresentá-las nas principais feiras mundiais”. Simultaneamente, “investe em

marketing e comunicação junto dos mercados alvo e dos nichos mais recetivos à aquisição do calçado português”, considera Leandro de Melo. De acordo com o Diretor Geral do Centro Tecnológico do Calçado de Portugal (CTCP), o setor tem vindo, igualmente a reforçar “os investimentos na melhoria da organização industrial e na otimização dos processos fabris garantindo que Portugal continua a ser uma indústria de excelência de nível mundial”. O desenvolvimento de novos materiais e processos que permitam a produção de novos tipos de calçado com funcionalidades adequadas aos consumidores de hoje, muito sensíveis, aos produtos ecológicos, sustentáveis, biodegradáveis e de reduzida pegada carbono é outra das áreas-chave de investimento do setor.

Novos equipamentos em demonstração

-Sistemas de corte que se adaptam integralmente às peças a cortar (imagens impressas nas peças a cortar) para produção de produtos customizados/ personalizados, para a par. Estes equipamentos foram desenvolvidos no âmbito do FASCOM e estão a ser comercializados pela CEI- Companhia de Equipamentos Industriais. Foi também desenvolvida um equipamento de cardagem 3D, que permite personalizar o sapato completo, dando-lhe características únicas.

Atualmente a CEI está a desenvolver novos equipamentos de corte com 2 cabeças independentes que prometem até ao dobro da produtividade.

- Ferramentas de inovação no retalho físico e online . A INOVRETAIL vai participar no evento com a demonstração de ferramentas inovadoras para utilização no retalho Físico e online, específicas para o setor do calçado, desenvolvidas no projeto de IDT FASCOM, que permitem ajustar a oferta e aumentar as vendas com base em dados analíticos, fazer previsões com elevados níveis de fiabilidade e ainda gerar novas oportunidades para melhorar a experiência do cliente, por exemplo, expositores interativos e APPs móveis para consumidores e retalhistas, que permitem a customização (tamanho, cor, ...), incorporação de sugestões personalizadas para o cliente, saber a atratividade do produto e recolher dados para disponibilizar ao fornecedor para ter em consideração no desenvolvimento de novas coleções.

- Materiais e componentes para calçado moda e calçado técnico: Vão estar em demonstração produtos e materiais em áreas como: eco e bio materiais; Calçado e materiais com características técnicas como maior resistência ao desgaste, ao escorregamento, ao à água, materiais mais resistentes à microbiologia, e ainda calçado profissional extra leve e flexível, desenvolvido no âmbito do projeto ExtraligtSafeShoe.

Geração Famest

O Centro Tecnológico do Calçado de Portugal, no âmbito do projecto Famest, prepara já uma nova geração de produtos.

O projeto Mobilizador do Cluster do Calçado, iniciou-se no final de 2017, conta com um investimento previsto de 6 M€, integra uma equipa multidisciplinar e complementar liderada pela empresa de calçado Fortunato O. Frederico, e atua em várias críticas como “Novos materiais, componentes para calçado e tecnologias avançadas”, “Novos conceitos de calçado, incorporando sinergicamente os materiais desenvolvidos, e produzidos e comercializados pelas novas tecnologias flexíveis e ágeis” e “Soluções para valorizar os resíduos de produção e de pós-consumo”

As soluções de futuro

-Sistemas de sensorização e calçado Smart - Sistemas para medição da distribuição da pressão plantar. Uma ferramenta que pode, por exemplo, ser integrados em calçado de segurança de trabalho para deteção de trabalhos em sobrecarga ou para apoiar à ergonomia dos postos de trabalho. ou em calçado diabético para deteção de sobrepressões e apoiar alterações dos produtos e marcha para melhorar a qualidade de vida destas pessoas.

- Ferramentas para a conceção e produção de componentes e calçado – Desenvolvimento de ferramentas de modelação que permitem apoiar o estudo e otimização dos processos de extrusão e injeção e simulação de propriedades de materiais e estruturas para otimização do conforto dos produtos.

- Plataformas digitais e simulação e sensorização – desenvolvimento de plataformas colaborativas, ferramentas de simulação, sensorização dos equipamentos tradicionais de produção de calçado

- Soluções avançadas para monitorização digital do calçado - integração do RFID em toda a cadeia de valor do calçado para rastreamento do produto.

- Logística móvel no cluster do calçado – integração de soluções de AGV para movimentação de materiais, componentes e produtos no processo de produção do calçado.

- Sistemas inteligentes de gestão da produção (BeinCPPS e SmartSL) – desenvolvimento de soluções de monitorização da produção e manutenção preditiva/preventiva

- nanocompósitos para componentes de elevado desempenho; produtos químicos de base natural e produzidos à base de resíduos da indústria alimentar para produção de couros com estes produtos; matérias reciclados, materiais para impressão 3D, filmes e produtos

A equipa do FAMEST inclui empresas de calçado, empresas de materiais & componentes e empresas de equipamentos industriais, laboratoriais, sistemas logísticos e softwares, assim como entidades de ID&T, nas quais se incluem os Centros Tecnológicos do Calçado e do Couro, os centros de investigação do CCG, INESC TEC e INEGI e as Universidades do Porto e do Minho e os institutos politécnicos IPB e ISEP.

Programa do evento

14.00 h Receção dos participantes

14.15 h Abertura do Seminário e das Exposições – Leandro Melo, CTCP

14.30 h Cluster do calçado aposta Bio e Digital (projetos FAMEST e Step2Footure)

14.45 h Impressão 3D no Calçado – BEEVERYCREATIVE

15.00 h Plataformas de venda online –The Feeting Room

15:30 h Debate e encerramento do Seminário

16:00h -18:00h Visita às exposições e demonstrações de materiais e tecnologias e laboratórios

**STEP
FOOTURE**

FAMEST
— Footwear, Advanced Materials, Equipments
and Software Technologies —



Cofinanciado por:

